

# Assembleia Geral

**Auditório da DGA/Unicamp - HOJE - 12h**

**Pauta:** 1. discussão e deliberação de encaminhamento judicial do corte de gratificação de função  
2. Dia Nacional de Luta do funcionalismo (10/11)



## AJUSTE FISCAL

### Consu mantém arrocho contra trabalhadores e ataque ao princípio da autonomia

Por 40 votos contrários às categorias profissionais o Conselho Universitário extraordinário convocado por força da mobilização de 26 conselheiros manteve as deliberações de corte nas gratificações (A-23) e submissão das negociações salariais no âmbito do Cruesp ao Consu (A-20). As deliberações foram mantidas com voto pela revogação de 28 conselheiros. **Um novo duro ataque ao estímulo profissional e à condição de vida dos trabalhadores, especialmente os que têm menores salários.**

A reitoria que se elegeu prometendo manter a excelência na Unicamp critica ainda em artigo publicado ontem no jornal 'Correio Popular' e no portal da Universida-

de a expansão do quadro funcional. "Houve na Unicamp um crescimento exagerado na folha de pagamento, não só pela contratação de mais de 500 docentes e 700 funcionários durante os últimos quatro anos, mas também por outras ações que resultaram em gastos adicionais (processo da isonomia do piso com a USP, 30 horas na área de saúde, aumento de cargos gratificados)", afirmam Knobel e Teresa Atvars.

Nada mais falso. A Unicamp cresceu mais de 50% nos últimos 25 anos e a atual reitoria reclama de contratações que mal repuseram o quadro profissional de 20 anos atrás. A retomada da isonomia com a USP não foi efetivada integralmente - e

ao que parece essa gestão pretende jogá-la na lata do lixo. A reposição das 30 horas para parte da categoria na área da saúde não foi mais que o reconhecimento da superexploração em níveis que comprometiam a saúde e segurança dos trabalhadores, e mesmo assim a Universidade está longe de atender à demanda por pessoal necessária para o patamar de atendimentos hoje realizados, o que impulsiona o assédio moral.

O STU seguirá lutando contra as manobras que empurram a conta da crise somente para as costas dos trabalhadores enquanto a administração não abre a boca para cobrar do governo do Estado que repasse o que deve à Unicamp.

## Ainda é possível participar do Bingo em prol da sede do STU!

Neste sábado (11/11) o STU realiza o bingo em prol da construção da nova sede do sindicato, a partir das 14h, no Clube Machadinho (Rua Cerqueira, 66 – Vila Industrial). Serão sorteados um forno de microondas, um celular e uma TV de 32 polegadas. Cada cartela custa R\$15,00 e pode ser adquirida pessoalmente na secretaria do sindicato ou pelos ramais 7694/7147/7412. O local disponibiliza o serviço de bar, com vendas de bebidas e petiscos.

As obras foram retomadas na segunda-feira (6) e a empresa deu o prazo de até 45 dias para a entrega da nova sede. Por isso, compre suas cartelas, traga amigos e família! O STU conta com você!



## Seguem abertas as inscrições ao Torneio Zumbi dos Palmares

Até a próxima sexta-feira (10/11) estarão abertas as inscrições para o Torneio de Futebol Society Zumbi dos Palmares às equipes femininas e masculinas adultas. Neste ano a participação está aberta aos trabalhadores Unicamp, Funcamp, terceirizados e das cantinas.

As equipes infanto-juvenis desta vez terão apenas filhos de técnico-administrativos ou docentes (faixas etárias: 7 a 10 anos, 11 a 13 e 14 a 16

anos), e as inscrições serão realizadas no próprio dia do Torneio, que acontecerá no dia 18 (sábado) no Euroamérica (Estrada da Rhodia). Integrantes das equipes adultas devem ter ao menos 18 anos. Sócios pagam R\$ 5,00 e não-sócios, R\$ 10,00. Mais informações com Fubá (98717-2043), Jefferson (98440-0202) e Ronaldo (99188-2181).

A ficha de inscrição está disponível também na página do sindicato na internet ([www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)).

## STU, NCN e Ficafro se unem para organizar Mês da Consciência Negra

Durante o mês de novembro uma série de atividades estão sendo organizadas para chamar a comunidade da Unicamp à reflexão, à consciência e à luta contra o racismo estrutural no Brasil. O STU, o Núcleo de Consciência Negra da Unicamp (NCN) e o Fórum de Integração Cultural Afro-brasileiro da Unicamp (Ficafro) organizarão rodas de conversas, apresentações e exposições artísticas, debates, palestras e oficinas em homenagem ao Mês de Consciência Negra.

As atividades são parte da luta de resistência contra o racismo, a opressão de gênero e raça e a superexploração a que está submetido o povo negro em nosso país. Especialmente as mulheres negras. Os ataques dos direitos constitucionais, o desmonte do Estado e a tentativa de deslegitimação dos movimentos sociais que

vem crescendo de forma alarmante desde o golpe de 2016 têm como alvo principal negras e negros.

Mas a proposta do evento é mais do que discutir racismo e relações raciais. O objetivo é destacar que pessoas negras são diversas, agentes sociais com enorme potência criativa e fundamentais para o desenvolvimento econômico nacional. Infelizmente, tais pessoas são pouco reconhecidas no âmbito acadêmico ou em outras esferas da vida social, dado o racismo estrutural.

Na mesa de abertura das atividades está confirmada a presença da deputada estadual Leci Brandão, juntamente com outras mulheres negras de destaque na luta do povo negro em Campinas e no Estado.

A programação será divulgada no próximo **Boletim do STU**. Aguarde!

## Sexta é dia de luta!

Hoje será organizada na assembleia a participação da categoria na manifestação nacional dessa sexta-feira (10) - o Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos. Serão organizados atos e paralisações por todo o país na véspera da entrada do vigor da contrarreforma trabalhista (Lei 13.467/2017). Na capital paulista, haverá um ato unificado cuja concentração será às 9h30, na Praça da Sé, no Centro.

Além de mostrar que ainda há resistência da população em relação ao fim da CLT e à reforma da Previdência, que tramita no Senado Federal, o objetivo do ato é combater a aplicação do ajuste fiscal em nível federal e estadual.

Como se não bastasse as novas configurações trabalhistas e a tentativa de aniquilação da Previdência Social, o governo golpista de Michel Temer publicou no último dia 30 a Medida Provisória (MP) 805/17 que tem como meta cortar gastos públicos até 2019, mas na realidade impede o reajuste dos salários no serviço público.

Já no Estado de São Paulo, o governador Geraldo Alckmin enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 920/2017 que prevê a renegociação da dívida paulista por dois anos, o que terá como contrapartida o congelamento de investimentos públicos nas áreas sociais (saúde, educação, seguridade social, segurança pública, etc.) e despesas de pessoal. Enquanto tenta aniquilar os direitos dos trabalhadores do funcionalismo, Alckmin oferece isenções fiscais para empresários nos anos 2017 e 2018 que somam cerca de R\$ 30 bilhões de reais.

Por isso o dia 10, em São Paulo, estará exigindo o reajuste salarial, a realização de concursos públicos, a retomada das carreiras, em defesa do lamspe, a derrubada do PL 920, a anulação da Reforma Trabalhista e a retirada da Reforma da Previdência do Congresso Nacional.